

Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária de Varginha

Esta é a sétima publicação da série de informativos que, em edições mensais, apresenta os dados das exportações para as 13 Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais. Este informativo traz dados da RGInt de Varginha¹ (Mapa 1): valores nominais exportados, participação no total das exportações do estado e estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados. Apresentam-se os municípios de maior participação nas exportações da RGInt, seus respectivos produtos transacionados e parceiros comerciais.

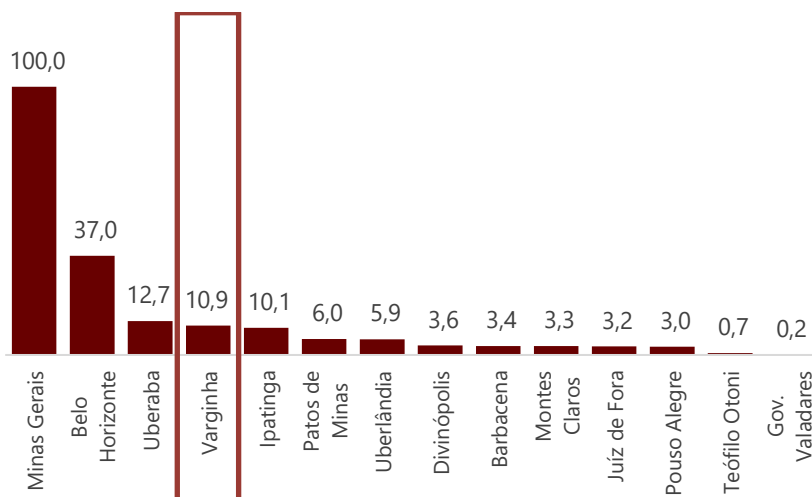
As informações são da plataforma Comex Stat do Ministério da Economia. Os resultados regionalizados das exportações são instrumental adicional para conhecer a diversidade espacial da economia de Minas Gerais.²

Mapa 1: RGInt de Varginha



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Elaboração própria.

Gráfico 1: Participação relativa das RGInt nas exportações de Minas Gerais – 2019 (%)



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

¹ A RGInt de Varginha é composta por 82 municípios Aguanil, Alfenas, Alpinópolis, Alterosa, Arceburgo, Areado, Boa Esperança, Bom Jesus da Penha, Bom Sucesso, Cabo Verde, Cambuquira, Campanha, Campo Belo, Campo do Meio, Campos Gerais, Cana Verde, Candeias, Capetinga, Capitólio, Carmo da Cachoeira, Carmo do Rio Claro, Carrancas, Carvalhópolis, Cássia, Claraval, Conceição da Aparecida, Coqueiral, Cordislândia, Cristais, Delfinópolis, Divisa Nova, Doloresópolis, Elói Mendes, Fama, Fortaleza de Minas, Guapé, Guaranésia, Guaxupé, Ibiraci, Ibituruna, Ijaci, Illicínea, Ingaí, Itamogi, Itaú de Minas, Itumirim, Itutinga, Jacuí, Juruaia, Lavras, Luminárias, Machado, Monsenhor Paulo, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nepomuceno, Nova Resende, Paraguaçu, Passos, Perdões, Piumhi, Poço Fundo, Pratápolis, Ribeirão Vermelho, Santana da Vargem, Santana do Jacaré, Santo Antônio do Amparo, São Bento Abade, São Gonçalo do Sapucaí, São João Batista do Glória, São José da Barra, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Sebastião do Paraíso, São Tomás de Aquino, São Thomé das Letras, Serrania, Três Corações, Três Pontas, Vargem Bonita e Varginha.

² Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório do total das exportações e ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nessa UF produtora.

Gráfico 2: Exportações da RGInt: valor (US\$ milhões) e participação relativa (%) nas exportações de Minas Gerais – 2010-2019



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

A série de 2010 a 2019 das exportações da RGInt de Varginha foi determinada pela evolução do café, produto que representou, em média, 86% do total exportado no período. O máximo registrado em 2011, tanto em valor (US\$4,6 bilhões), quanto em participação (12%), refletiu a forte valorização no mercado internacional do grão, da mesma forma que a desaceleração acentuada dos seus preços influenciou os decréscimos nos dois anos seguintes.

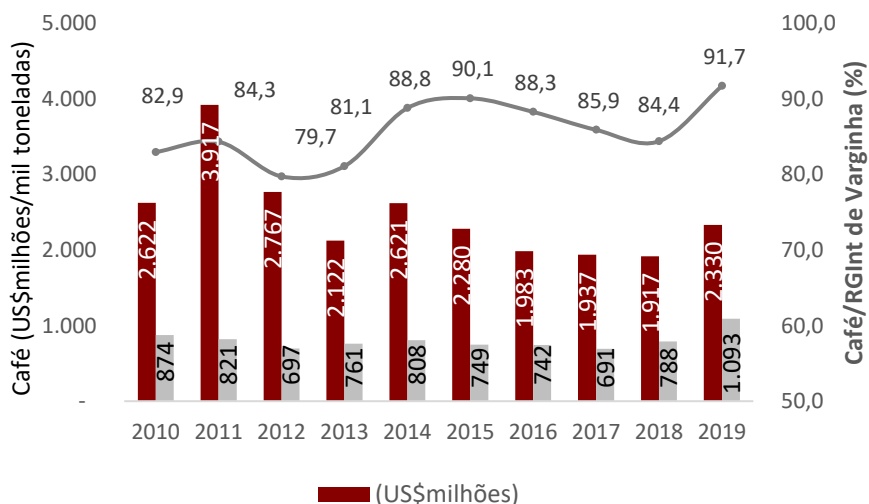
Apesar da grande retração em valor exportado em 2015, desencadeada tanto pela redução do café, quanto pelo término das exportações de níquel, observou-se crescimento da participação no total das exportações, cujo valor decresceu em intensidade ainda maior no mesmo ano.

A recuperação em 2019, depois de três anos de valor praticamente constante, deveu-se ao aumento do volume de café embarcado, recorde de 1,1 milhão de toneladas. Relativamente a 2018, o valor exportado aumentou de US\$2,3 bilhões para US\$2,5 bilhões; a participação, de 9,7% para 10,9% (Gráficos 2 e 3).

Produtos

A RGInt de Varginha é uma das principais produtoras agropecuárias e a maior no cultivo e exportação de café do estado. A produção da RGInt distribui-se em todos os 82 municípios; as exportações, em mais de 20. Destacam-se os municípios de Varginha, Guaxupé, Alfenas, São Sebastião do Paraíso, Piumhi e Três Corações. Em 2019, eles concentraram 96,4% do valor exportado.

Gráfico 3: Exportações de café – Valor (US\$ milhões), quantidade (mil toneladas) e participação (%) nas exportações da RGInt de Varginha - 2010-2019



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

A participação do café nas exportações da RGInt oscilou de 80% a 92% entre 2010 e 2019. Como commodity, o produto acompanhou as flutuações do mercado internacional, as mais expressivas em 2011 e 2013, quando atingiu a maior e a menor cotação da série de 2010 a 2019: US\$5,4/kg e US\$2,8/kg³ respectivamente. O acréscimo observado em 2019 pode ser creditado ao volume, dado que a cotação internacional se manteve praticamente constante em relação a 2018 (US\$2,9/kg) (Gráfico 3).

³ Word Bank commodity data prices (preços reais anuais do café arábica (US\$/kg)).

Em 2019, os seis principais produtos exportados pela RGInt de Varginha (exceto café), perfizeram 5,9%. As partes e acessórios de veículos representaram 1,3%. A produção local inclui unidades da Mangels (Três Corações) e da Ciclope Automotive e TRW Automotive Brasil, ambas em Lavras.

Depois de quatro anos sem registro, as exportações de algodão foram retomadas na RGInt em 2018, no município de Varginha, com grande crescimento em 2019, quando tiveram representação de 1,1%. As exportações do município de Alfenas fortaleceram os resultados nesse ano.

A soja é cultivada em grande parte dos municípios da RGInt e exportada por Varginha, Alfenas, Três Corações e Lavras. O produto representou 0,9% das exportações em 2019. A participação de 2,3% em 2014 deveu-se a um volume bastante superior, tanto em relação a 2010, quanto a 2019.

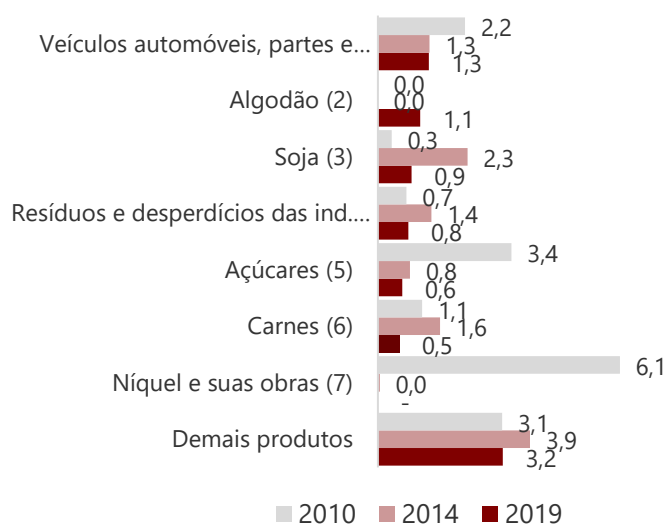
As exportações de resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais estão fortemente associadas à produção de nutrição para cães e gatos da Total Alimentos, empresa nacional com unidade em Três Corações. As exportações do segmento equivaleram a 0,7% em 2010 e a 0,8% em 2019. A participação de 1,4% em 2014 contou com exportações do município de Varginha.

O açúcar equivaleu a 3,4% em das exportações da RGInt em 2010. O plantio de cana-de-açúcar é realizado na maioria dos municípios, e Passos é o maior produtor. As menores participações do produto nas exportações em 2014 e em 2019, 0,8% e 0,6% respectivamente, estão associadas ao menor volume produzido na RGInt relativamente ao início da década.

A exportação de carnes da RGInt é principalmente de aves e concentra-se no município de Passos, que possui uma unidade da Seara Alimentos, da JBS. Também há uma pequena parcela no segmento de bovinos, no município Campo Belo. A participação de 0,5% do segmento de carnes nas exportações em 2019, a menor da série iniciada em 2010, está associada aos embarques para a Arábia Saudita. Maior importador de frangos da RGInt, esse país suspendeu as compras de aves de diversos frigoríficos brasileiros no mesmo ano⁴.

Explorado pela Votorantim Metais no município Fortaleza de Minas, o níquel representou 6,1% das exportações da RGInt em 2010. Devido à paralisação da empresa local, o volume foi drasticamente reduzido em 2014 e cessou em 2015.

Gráfico 4: Participação dos principais produtos exportados, exceto café, nas exportações da RGInt de Varginha – 2010/2014/2019 (%)



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Códigos e descrições do Sistema harmonizado SH2 e SH4 do MDIC: (1) Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (SH2 87). (2) Algodão (SH2 52). (3) Soja, mesmo triturada (SH4 1201). (4) Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais (SH2 23). (5) Açúcares e produtos de confeitaria (SH2 17). (6) Carnes e miudezas, comestíveis (SH2 2). (7) Níquel e suas obras (SH2 75).

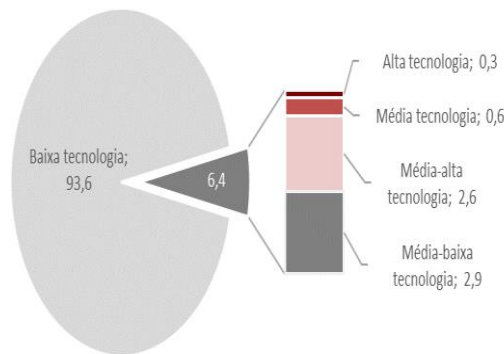
Além dos produtos mencionados, 11 itens, com participações entre 0,1% e 0,4%, somaram 2% das exportações da RGInt em 2019: preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite (SH2 19); produtos químicos inorgânicos (SH2 28); reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes (SH2 84); obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica (SH2 68); plásticos e suas obras (SH2 39); produtos farmacêuticos (SH2 30); preparações alimentícias diversas (SH2 21); calçados (SH2 64); móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes (SH2 94); borracha e suas obras (SH2 40) e, por último, adubos (fertilizantes) (SH2 31) (Gráfico 4).

⁴ Estado de Minas "Arábia Saudita barra importação de frango de cinco frigoríficos brasileiros, diz ABPA", edição de 22/1/2019

Tecnologia

De acordo com a classificação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)⁵, os bens de baixa tecnologia corresponderam a 93,6% das exportações da RGInt de Varginha. Nessa categoria, o café representou 97,9%; o algodão, 1,1%; a soja, 0,9%. As demais classes tecnológicas perfizeram 6,4%. Os bens de média-baixa tecnologia somaram a 2,9%, com realce para o setor de alimentos: resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais (27%); açúcares (21,8%); carnes (18,8%); preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite e, por fim, produtos de pastelaria (13,1%). No segmento de média intensidade tecnológica (0,6% do total), os plásticos e a borracha e suas obras tiveram a maior participação (45,4%), seguidos de obras de pedra, gesso, cimento, amianto e mica (41,9%).

Gráfico 5: Exportações, segundo o grau de intensidade tecnológica - RGInt de Varginha –2019 (%)

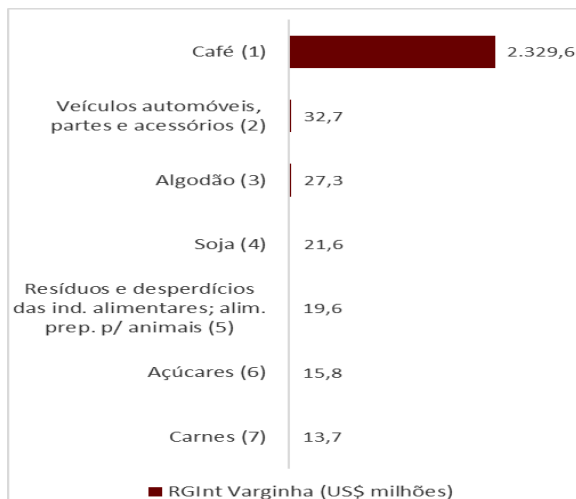


Fonte: Comex Stat, OECD. Elaboração própria.

Os bens de média-alta tecnologia, 2,6% do total, incluíram 49% relacionados a automóveis, partes e peças, 32,5% de itens de máquinas e equipamentos e material elétrico e mecânico e 10,5% de produtos químicos inorgânicos. A categoria de alta tecnologia representou apenas 0,3%: 76,5% relativos a produtos farmacêuticos; 22,9%, a itens de informática e eletrônica (Gráfico 5).

Ao se considerar a participação dos itens exportados da RGInt de Varginha no total das exportações mineiras dos mesmos itens em 2019, o café, no valor de US\$2.330 milhões, equivaleu a 65,5% das exportações estaduais correspondentes. Também tiveram representação destacada nas exportações do estado o algodão (26,2%), o grupo de automóveis, partes e acessórios (5,7%), os resíduos e desperdícios das indústrias alimentares e os alimentos preparados para animais (4,9%). As exportações de soja da RGInt e as de açúcares equivaleram a 2,5%; as de carnes, a 1,5% (Gráficos 6.1 e 6.2).

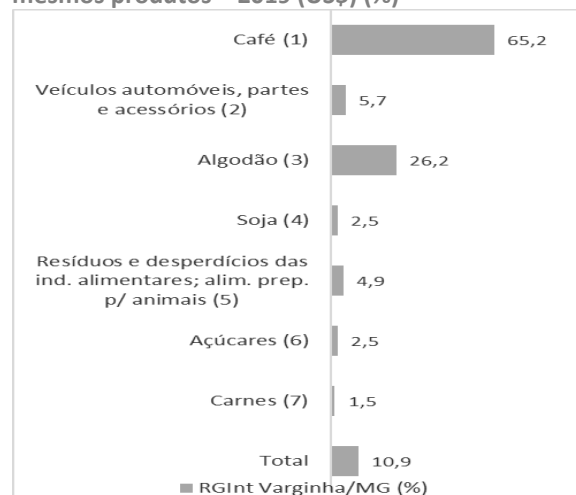
Gráfico 6.1: Principais produtos exportados pela RGInt de Varginha – 2019 (US\$ milhões)



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Códigos e descrições do Sistema harmonizado SH2 e SH4 do MDIC: (1) Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção (SH4 901). (2) Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (SH2 87). (3) Algodão (SH2 52). (4) Soja, mesmo triturada (SH4 1201). (5) Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais (SH2 23). (6) Açúcares e produtos de confeitaria (SH2 17). (7) Carnes e miudezas, comestíveis (SH2 2).

Gráfico 6.2: Participação dos principais produtos exportados pela RGInt de Varginha nas exportações de Minas Gerais dos mesmos produtos – 2019 (US\$) (%)



⁵ A metodologia do MDIC abrange apenas os produtos classificados na indústria da transformação. A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da OCDE de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em <https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf? ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112>.

Municípios

Varginha, que leva o nome da RGInt, e Guaxupé concentraram 74,4% das exportações, com predominância do café. A participação de 42,9% de Varginha teve, além do café, que representou 94,8%, parcela de algodão (2,2%) e pequenos percentuais de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (0,8%), produtos químicos inorgânicos (0,6%), soja (0,6%) e plásticos (0,4%). Já as exportações de Guaxupé, 31,5% da RGInt, foram de café unicamente. O município sedia a Cooxupé, maior cooperativa de café do mundo.

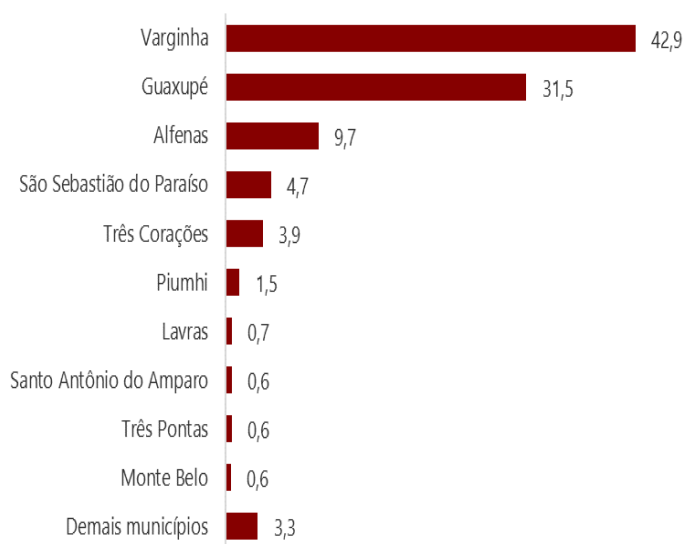
Na participação de Alfenas (9,7%), o café correspondeu a 94%. A soja representou 4,6%; o algodão, 1,3%; os filamentos sintéticos, 0,4%. Também com café predominante (91,7%), as exportações de São Sebastião do Paraíso perfizeram 4,7% da RGInt e incluíram produtos farmacêuticos (4,4%), calçados (2,2%), couros e peles e obras de couro (1%) e outros móveis e partes (0,7%).

As exportações de Três Corações, 3,9% da RGInt, distribuíram-se em café (34,9%), preparações utilizadas na alimentação animal (19,8%), partes e acessórios de veículos (17,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,5%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (5,4%), preparações à base de cereais (5,2%), soja (4,2%), obras de pedra, gesso, cimento, amianto (3,3%) e preparações alimentícias diversas (1,2%).

Com participação de 1,5%, Piumhi exportou exclusivamente café. Nas exportações de Lavras (0,7%), partes e acessórios de veículos representaram 88,7%. Café e soja equivaleram a 8,5% e 1,3% respectivamente; produtos siderúrgicos, a 1%; máquinas, instrumentos, partes e instrumentos mecânicos, a 0,5%.

Santo Antônio do Amparo, e Montes Belo, ambos com participação de 0,6% exportaram café e açúcar de cana respectivamente. Três Pontas, também com participação de 0,6%, exportou café (85,1%), plásticos (6,1%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (3,9%), vestuário e acessórios de malha (2,7%), obras de ferro fundido, ferro ou aço (1,1%) e papel e cartão (1%) (Gráfico 7).

Gráfico 7: Participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Varginha – 2019 (%)



Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

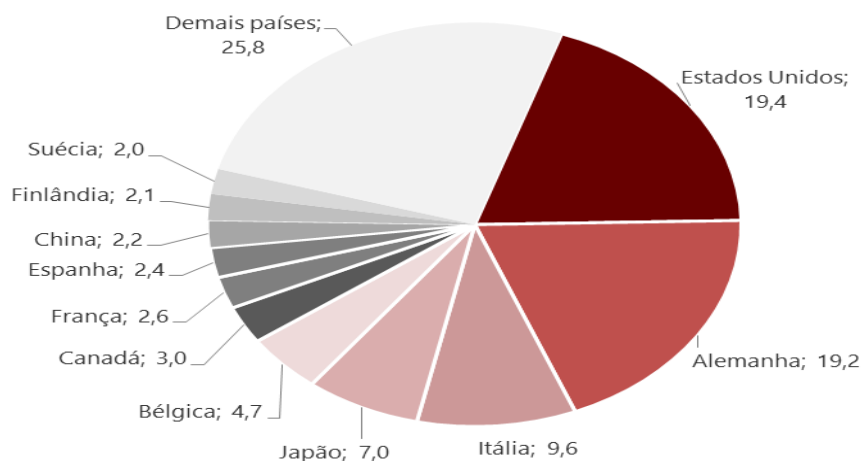
Parceiros comerciais

Em 2019, 11 países, com participações individuais superiores a 2%, perfizeram 74,2% das exportações da RGInt de Varginha. Com exceção da China, de todos o café foi o produto predominante. A maior representação, 19,4%, dos Estados Unidos, incluiu 96,2% de café. Nos 3,8% restantes evidenciaram-se máquinas, aparelhos e equipamentos mecânicos (0,8%); automóveis, peças e acessórios (0,7%); plásticos e suas obras (0,6%); produtos químicos inorgânicos (0,6%) e calçados (0,3%).

Para seis países, o café representou mais de 99% da pauta: Alemanha, que teve a segunda maior participação da RGInt (19,2%); Itália (9,6%), Bélgica (4,7%), Espanha (2,4%), Finlândia (2,1%) e Suécia (2%). Nas exportações para o Canadá (3% da RGInt), além da participação de 98,2% do café, houve 1,5% de máquinas, peças e partes mecânicas.

Com participação de 2,6%, a França contou com 97% de café; 1,3% de obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e 0,9% de borracha. Na participação de 2,2% da China, a mais diversificada, a soja representou 37,8%; o café, 29,1%; o algodão, 23,4%; os açúcares, 2,5%. Os itens restantes tiveram parcela inferior a 1%. Os demais 122 países de destino perfizeram 25,8% das exportações, todos com participações inferiores a 2% (Gráfico 8).

Gráfico 8: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Varginha – 2019 (%)



Fonte: Fonte: Comex Stat/Elaboração própria.

Conclusões

O café foi responsável pela relevância das exportações da RGInt de Varginha. No total exportado em 2019, equivalente a 10,7% das exportações estaduais, representou 91,7%. Os 8,3% restantes foram distribuídos em produtos cuja participação máxima foi de 1,3%. Os demais produtos de destaque foram também da cadeia agroindustrial: algodão, soja, resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, açúcares e carnes. A exceção foi o segmento de autopeças. Se considerado o conteúdo tecnológico, apenas 2,9% dos bens transacionados posicionaram-se nas categorias de alta e de média-alta tecnologia; 96,5% foram de baixa e de média-baixa intensidade tecnológica.

No foco espacial de origem, cinco municípios concentraram 92,7% das exportações, 74,4% das quais relativas a Varginha e Guaxupé. Quanto ao destino, houve menor concentração. As principais participações, dos Estados Unidos (19,4%) e da Alemanha (19,2%), perfizeram 38,6%; as menores, inferiores a 2%, somaram 25,8% distribuídos entre 122 países.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor-Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Análise Insumo-Produto

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Marco Paulo Vianna Franco
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Rafael Pereira Prestes (estagiário)

Revisão

Renato Vale Santos
Eleonora Cruz Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

